



ECTOPIA CORDIS E SUAS PARTICULARIDADES: UMA REVISÃO LITERÁRIA INTEGRATIVA

EMANUELLY LEDO SILVA; LETÍCIA LEDO SILVA; CAROLINE MEDEIROS CARMINATTI; MARCELA DE PAULA ANDRADE OLIVEIRA; AUGUSTO CASTELLI VON ATKINGEN

Introdução: A Ectopia cordis (EC) é uma doença congênita rara em que o coração encontra-se fora da cavidade torácica, total ou parcialmente, com incidência anual entre 5,5 e 7,9 por milhão de nascidos vivos. A EC pode estar associada a demais malformações ou ser isolada, o que modifica as estratégias adotadas para tratamento. Essa é diagnosticada durante o período pré-natal, sendo a cirurgia após o nascimento considerada o tratamento padrão ouro. Não há consenso acerca da etiologia da Ectopia cordis, existindo somente hipóteses. **Objetivos:** Realizar uma revisão na literatura sobre a patologia e mecanismos da Ectopia cordis, sua forma de diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Esta revisão integrativa da literatura utiliza-se de artigos gratuitos publicados pelas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PUBMED, entre 2020 e 2024. **Resultados:** A Ectopia cordis pode causar como sintomas sepse grave e dificuldade respiratória, o que exige do médico grande perícia para detecção rápida. Nesse contexto, diferentes ideias acerca do que pode causar a EC são formuladas, sejam relacionadas à genética ou a erros no desenvolvimento embrionário, endossando o fato que novos estudos devem existir a fim de se resolver tal lacuna. Além disso, a EC pode ser subdividida em 4 tipos: torácica, abdominal, cervical e tóraco abdominal, dependendo de onde o coração encontra-se, sendo esta geralmente associada à Pentalogia de Cantrell (POC). Segundo estudos, 75-77% dos pacientes com EC também possuem POC, o que ressalta uma grande associação entre as duas doenças, mas não exclui a necessidade de diagnóstico separado de ambas. **Conclusão:** Ressalta-se que estudos prospectivos são indispensáveis para melhor compreensão acerca da etiologia dessa condição. Dessa forma, percebe-se que as formas de tratamento e prognóstico dependem da extensão e gravidade da malformação, sendo a cirurgia a técnica mais utilizada e de difícil realização. Portanto, menciona-se a importância de se realizar o acompanhamento pré-natal rigoroso, com a realização dos devidos exames. É imprescindível que sejam implementados mais investimentos na área de detecção de doenças como essa, a fim de possibilitar o diagnóstico precoce e melhor estratégia médica.

Palavras-chave: **CARDIOPATIAS; CORAÇÃO; DOENÇA**